

Procura nos transportes coletivos urbanos aumentou 21% em 2023

12 de Janeiro, 2024

A procura nos transportes coletivos urbanos aumentou 21% em 2023, mas apesar do acréscimo do número de passageiros, **a procura no Metropolitano de Lisboa ainda está 7% abaixo da verificada em 2019**. Ao longo do ano de 2023, devido às obras de expansão da rede, o Metropolitano de Lisboa apresentou restrições na circulação que, provavelmente, não permitiram maior retoma da procura.

No caso do **Metro do Porto**, o número de passageiros verificado em 2023 supera em **11%** a procura registada em 2019 e **na Transtejo/Soflusa a procura é 2% superior à registada no mesmo período de 2019**.

Na Lei do Orçamento do Estado de 2023 ficaram inscritos 138,6 milhões de euros para o PART. A estas verbas acrescem mais 50 milhões de euros, para assegurar a manutenção dos preços vigentes em 2022 dos passes de transportes públicos, e mais 60 milhões de euros, no caso de ser necessário assegurar os níveis de oferta nos sistemas de transportes públicos abrangidos pelo PART, ainda afetados pelos efeitos da perda de procura decorrente da pandemia. O PROTransP manteve a verba de 20 milhões de euros, reforçada em 2022.

No Orçamento do Estado 2024 está contemplada a criação do programa “Incentiva +TP”, que substitui o PART e o Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP), o qual será financiado, por consignação de parte das receitas das taxas de carbono, no valor de 360 milhões de euros, aos quais acrescem 50 milhões de euros para a manutenção dos preços dos passes. Paralelamente, dando seguimento ao previsto no OE de 2024, desde 1 de janeiro de estão disponíveis passes gratuitos para jovens estudantes.